



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico - Área Apoio Especializado
Especialidade Transporte

Caderno de Prova, Cargo 47, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Fevereiro/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Quem caminha pelos mais de 70 quilômetros de praia da Ilha Comprida, no litoral sul de São Paulo, pode perceber uma paisagem peculiar. Em meio às dunas da restinga, onde deveria existir apenas vegetação rasteira, grandes pinheiros brotam por toda parte. A sombra das árvores é um bem-vindo frescor para os moradores da região, mas a verdade ecológica é que elas não deveriam estar ali – assim como os pombos não deveriam estar nas praças das cidades, nem as tilápias nas águas dos rios, nem o mosquito da dengue picando pessoas dentro de casa ou as moscas varejeiras rondando raspas de frutas nas feiras.

São todas espécies exóticas invasoras, originárias de outros países e de outros ambientes, mas que chegaram ao Brasil e aqui encontraram espaço para proliferar. Algumas são exóticas também no sentido de “diferentes” ou “esquisitas”, mas muitas já se tornaram tão comuns que parecem fazer parte da paisagem nacional tanto quanto um pau-brasil ou um tucano. Outros exemplos, apontados pelo Programa Global de Espécies Invasoras e por cientistas brasileiros, incluem o pinus, o dendê, as acácias, a mamona, a abelha-africana, o pardal, o barbeiro, a carpa, o búfalo, o javali e várias espécies de gramíneas usadas em pastos, além de bactérias e vírus responsáveis por doenças importantes como leptospirose e cólera.

Nenhuma delas é nativa do Brasil. Dependendo das circunstâncias, podem ser meras “imigrantes” inofensivas ou invasoras altamente nocivas. Dentro do sistema produtivo, por exemplo, o búfalo e o pinus são apenas espécies exóticas. Quando escapam para a natureza, entretanto, muitas vezes tornam-se organismos nocivos aos ecossistemas “naturais”. Espécies invasoras não têm predadores naturais e se multiplicam rapidamente. São fortes, tipicamente agressivas e controlam o ambiente que ocupam, roubando espaço das

espécies silvestres e competindo com elas por alimento – ou se alimentando delas diretamente.

Por sua capacidade de sobrepujar espécies nativas, as espécies invasoras são consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade no mundo – atrás apenas da destruição dos habitats. Ao assumirem o papel de pragas e vetores de doenças, elas também causam impactos significativos na agricultura e na saúde humana.

(Adaptado de Herton Escobar. **O Estado de S. Paulo, Vida&**, 23 de julho de 2006, A25)

1. Está correta a afirmativa feita a respeito do texto:
 - (A) Plantas que foram introduzidas em certas regiões brasileiras, por serem “diferentes” das que formam o habitat natural, tornam-se elementos decorativos da paisagem, como no litoral sul paulista.
 - (B) A culinária brasileira beneficiou-se grandemente da introdução de espécies imigrantes, como o uso do dendê na Bahia, o búfalo, na Região Norte, ou as tilápias, de aceitação geral.
 - (C) O vocábulo “exóticas” apresenta diferentes significados e, em relação às espécies assim denominadas, é possível entendê-las no sentido próprio da palavra, equivalente a “vindas de fora”.
 - (D) Observam-se no texto opiniões incoerentes, pois no início há defesa da paisagem coberta por pinheiros; no final, porém, o autor aponta o prejuízo causado à agricultura por espécies invasoras.
 - (E) Animais originários de outros países, como o búfalo e o javali, passaram a fazer parte dos hábitos alimentares de boa parte dos brasileiros, por seu sabor “exótico”, quer dizer, “diferente” e “estranho”.
2. Percebe-se claramente, no texto,
 - (A) defesa do cenário econômico, além do paisagístico, criado com a introdução de espécies trazidas de fora para o nosso país.
 - (B) crítica, apoiada em resultados econômicos, referente à introdução de espécies estrangeiras no país, tanto de plantas quanto de animais.
 - (C) discussão de relatórios científicos a respeito do necessário controle a que devem ser submetidas algumas espécies invasoras no Brasil.
 - (D) exposição, de caráter didático, de aspectos pitorescos da paisagem brasileira, especialmente em alguns pontos de atração turística.
 - (E) preocupação, a partir da análise de informações diversas, com a presença de espécies estrangeiras no habitat natural brasileiro.

<p>3. ... <u>mas a verdade ecológica é que elas não deveriam estar ali ...</u> (1º parágrafo)</p> <p>A expressão grifada acima permite inferir corretamente, considerando-se o contexto, que</p> <p>(A) certas plantas, como os pinheiros, ao se multiplicarem no litoral sul de São Paulo, oferecem bem-estar à população, além de embelezarem a paisagem.</p> <p>(B) a excessiva população de algumas espécies animais, como por exemplo os pombos, pode provocar desequilíbrio ambiental e disseminar doenças.</p> <p>(C) a presença de moscas varejeiras e de mosquitos, quer em ambientes fechados quer em locais públicos, atesta desinformação e descuido da população.</p> <p>(D) os riscos à saúde da população trazidos por certas doenças, como leptospirose e cólera, podem ser controlados por serem elas espécies invasoras no país.</p> <p>(E) a formação de pastos decorre de um perfeito entrosamento entre várias espécies de gramíneas introduzidas no país e aquelas que pertencem ao ecossistema "natural".</p>	<p>6. Os segmentos que representam sentidos opostos entre si são:</p> <p>(A) <i>uma paisagem peculiar – um bem-vindo fresco.</i></p> <p>(B) <i>originárias de outros países – muitas já se tornaram tão comuns.</i></p> <p>(C) <i>Dentro do sistema produtivo – são apenas espécies exóticas.</i></p> <p>(D) <i>controlam o ambiente – sobrepujar espécies nativas.</i></p> <p>(E) <i>meras “imigrantes” inofensivas – invasoras altamente nocivas.</i></p>
<p>4. Conclui-se corretamente do texto que espécies invasoras</p> <p>(A) podem tornar-se um problema complexo, com repercussões ambientais e econômicas de grande impacto negativo.</p> <p>(B) beneficiam o ecossistema de regiões inteiras, permitindo ganho econômico importante, por serem diferenciadas das demais.</p> <p>(C) se integram com perfeição ao ecossistema natural, convivendo em harmonia com as espécies nativas em algumas regiões.</p> <p>(D) exigem maiores cuidados para se adaptarem perfeitamente às condições ambientais e, mais ainda, se estiverem livres na natureza.</p> <p>(E) perdem totalmente suas características principais, ao se incluírem em um local, integrando-se à paisagem.</p>	<p>7. ... elas também <u>causam</u> impactos significativos na agricultura e na saúde humana. (final do texto)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>grandes pinheiros brotam por toda parte.</i></p> <p>(B) ... <i>mas que chegaram ao Brasil ...</i></p> <p>(C) ... <i>e aqui encontraram espaço ...</i></p> <p>(D) ... <i>o búfalo e o pinus são apenas espécies exóticas.</i></p> <p>(E) ... <i>e competindo com elas por alimento.</i></p>
<p>5. <i>Por sua capacidade de sobrepujar espécies nativas, as espécies invasoras são consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade no mundo ...</i> (4º parágrafo)</p> <p>Observa-se no segmento acima uma relação, respectivamente, de</p> <p>(A) condição e causa.</p> <p>(B) temporalidade e condição.</p> <p>(C) finalidade e explicação.</p> <p>(D) causa e consequência.</p> <p>(E) consequência e temporalidade.</p>	<p>8. ... <u>mas muitas já se tornaram</u> tão comuns que <u>parecem</u> fazer parte da paisagem nacional... (2º parágrafo)</p> <p>A mesma seqüência de tempos e modos dos verbos grifados acima está reproduzida nos verbos, também grifados, da frase:</p> <p>(A) Trazido por imigrantes bolivianos que <u>trabalhavam</u> nas fazendas de café de São Paulo, o barbeiro <u>transformou</u>-se no principal vetor da doença de Chagas.</p> <p>(B) O mexilhão-dourado <u>chegou</u> ao Brasil na água de lastro dos navios e <u>contamina</u> o meio aquático, causando sérios prejuízos a empresas de energia e de abastecimento.</p> <p>(C) Os búfalos das regiões de banhado da Amazônia, por <u>serem</u> agressivos e perigosos, <u>causam</u> degradação de recursos hídricos e de sistemas de drenagem.</p> <p>(D) O <i>Aedes aegypti</i>, de origem africana, <u>é</u> o inseto vetor da transmissão da dengue e da febre amarela, que <u>constituem</u> duas importantes doenças tropicais.</p> <p>(E) O caramujo-gigante-africano é maior e se <u>reproduz</u> com mais velocidade que os caramujos nativos, competindo com eles no meio ambiente; <u>podem</u>, ainda, transmitir doenças.</p> <p>9. O emprego das aspas em algumas palavras do texto</p> <p>(A) chama a atenção do leitor para a importância de seu sentido no contexto.</p> <p>(B) indica uso específico de termos técnicos para esclarecer alguns conceitos.</p> <p>(C) aponta para o sentido particular de certas palavras de uso comum na gíria.</p> <p>(D) mostra a inclusão de opiniões alheias, como um novo interlocutor no contexto.</p> <p>(E) atesta a participação de palavras de origem estrangeira no vocabulário nacional.</p>

10. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) O prejuízo econômico decorrente de problemas ambientais causado por espécies invasoras ultrapassam cifras enormes, em vários países.
- (B) Os pinheiros, que veio da Austrália para o litoral, para servir de sombra e de quebra-vento, ocupou o espaço de espécies nativas da Mata Atlântica.
- (C) Espécies exóticas comportam-se como um hóspede que invade uma residência, alimenta-se do que encontra e acaba expulsando o próprio dono.
- (D) Entre as gramíneas trazidas da África para a formação de pasto para os rebanhos, estão o capim-annoni, resistentes às geadas, e que inibem o crescimento de outras plantas.
- (E) A abelha-africana foi importada na década de 50 para melhoramento genético da apicultura, mas escapou algumas rainhas e se espalhou por todo o continente.

Atenção: As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Poucos lugares têm cenas tão diversificadas quanto as telas de videogame. Esses jogos estão derrubando a fronteira que separa a brincadeira da realidade, e há muito tempo deixaram de ser coisa de garotos trancados em casa. Os viciados em Atari e em fliperama durante os anos 80 cresceram, mas não abandonaram o hábito. O mercado de videogames movimentou bilhões de dólares, mais do que a receita das bilheterias de cinema.

Tanto dinheiro transformou os consoles de jogo em máquinas sofisticadíssimas. Para os jogadores, o avanço tecnológico significou uma enorme evolução sobre os jogos de algumas décadas atrás. Os games são hoje bastante complexos, capazes de simular muitos aspectos da realidade. Os dribles e manobras dos atuais jogos de esporte, por exemplo, são feitos por atletas profissionais, filmados e depois transferidos para o videogame. Outra tendência é criar uma cidade com infinitas possibilidades e deixar o jogador fazer nela o que quiser, interagindo com personagens e descobrindo novos lugares.

A empolgação com passatempos não é recente. Em 1920, foram encontrados no Iraque tabuleiros, peças e dados com 2.600 anos de idade. Jogos como o xadrez, criado no século VI, sobrevivem até hoje. “Os seres humanos são feitos para gostar de desafios que não sejam tão fáceis a ponto de perder a graça nem tão difíceis que se tornem frustrantes”, afirma o psicólogo alemão Dietrich Dörner. Os videogames conseguem preencher essa disposição inata de forma eficiente graças a algumas características: eles possuem objetivos claros, vários modos de atingir o sucesso e feedback rápido, ou seja, o jogador recebe uma consequência imediata após cada ação. O resultado é uma das atividades mais envolventes que a humanidade já inventou.

O poder de imersão dos videogames e a seqüência constante de desafios podem levar à perda do sentido de tempo e de espaço e do limite entre a pessoa e a atividade. Os criadores de software sabem disso e se esforçam para

umentar o caráter viciador dos jogos. Uma estratégia é dar a eles o máximo de realismo e a sensação de que aquela realidade existe de fato. Há, no entanto, o risco de se passar da conta e, de fato, viciar. Por outro lado, pesquisadores mostraram que jogos de ação são capazes de melhorar a percepção visual e podem dar ao jogador um raciocínio mais complexo.

(Adaptado de Rafael Kenski e Gabriela Aguerre. **Superinteressante**, junho 2003. p.57-59)

11. O texto deixa claro que os jogos

- I. constituem uma inclinação inata do ser humano, tanto que há vestígios antiquíssimos de dispositivos utilizados em passatempos.
- II. produzem sentimentos negativos nas pessoas que se dedicam a eles, por misturarem cenas fictícias à vida real.
- III. apresentam alguns aspectos negativos, pois podem levar pessoas a agirem como viciadas, quando se voltam exclusivamente para eles, desligando-se de sua vida real.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

12. ... graças a algumas características: eles possuem objetivos claros, vários modos de atingir o sucesso e feedback rápido, ou seja, o jogador recebe uma consequência imediata após cada ação. (3º parágrafo)

Os dois pontos introduzem no contexto

- (A) um segmento enumerativo, com intenção explicativa.
- (B) um comentário pessoal, de caráter opinativo.
- (C) uma repetição enfática para atrair a atenção do leitor.
- (D) uma ressalva ao que vem sendo desenvolvido no parágrafo.
- (E) a retomada da idéia mais importante do texto.

13. O segmento do texto cujo sentido original está corretamente expresso, com outras palavras, é:

- (A) *mais do que a receita das bilheterias de cinema* = além do que pode ser exibido nos cinemas.
- (B) *capazes de simular muitos aspectos da realidade* = com uma capacidade real de inventar situações.
- (C) *interagindo com personagens e descobrindo novos lugares* = transformando-se em um dos figurantes.
- (D) *é uma das atividades mais envolventes que a humanidade já inventou* = os homens sempre se voltaram para brincadeiras interessantes.
- (E) *é dar a eles o máximo de realismo* = é chegar o mais próximo possível da realidade.

<p>14. A forma verbal cujo emprego denota possibilidade de realização de um fato está na frase:</p> <p>(A) ... <i>mas não abandonaram o hábito</i> .</p> <p>(B) ... <i>que não sejam tão fáceis...</i></p> <p>(C) ... <i>eles possuem objetivos claros...</i></p> <p>(D) ... <i>que a humanidade já inventou</i>.</p> <p>(E) ... <i>e se esforçam para aumentar o caráter viciador dos jogos</i>.</p>	<p>17. Considerando que, em certo ano, o dia 23 de junho ocorreu em um sábado, o dia 22 de outubro desse mesmo ano ocorreu em</p> <p>(A) uma segunda-feira.</p> <p>(B) uma terça-feira.</p> <p>(C) uma quinta-feira.</p> <p>(D) um sábado.</p> <p>(E) um domingo.</p>
<p>15. A internet acrescentou um enorme grau de realismo aos jogos. <i>Jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual.</i> <i>A dinâmica social confere aos jogos caráter cada vez mais viciador.</i></p> <p>As três frases acima estão articuladas em um único período com lógica, clareza e correção da seguinte maneira:</p> <p>(A) A internet acrescentou grau enorme de realismo nos jogos, com os jogadores os quais consomem horas com esse passatempo no seu espaço virtual, formando uma dinâmica social a conferi-los caráter viciador.</p> <p>(B) A internet acrescentou um enorme grau de realismo aos jogos, onde os jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual, que a dinâmica social confere-os caráter cada vez mais viciador.</p> <p>(C) Jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual conferido pela internet, onde acrescentou enorme realismo aos jogos que a dinâmica social confere caráter cada vez mais viciador.</p> <p>(D) A dinâmica social dos jogos confere a eles caráter cada vez mais viciador, tanto que jogadores consomem horas no espaço virtual da internet, que acrescentou um enorme grau de realismo a esse passatempo.</p> <p>(E) Com uma dinâmica social a conferir nos jogos caráter cada vez mais viciador, e acrescentando a internet enorme grau de realismo, consumindo os jogadores horas com esse passatempo no espaço virtual.</p>	<p>18. Ao preparar o relatório das atividades que realizou em novembro de 2006, um motorista viu que, nesse mês, utilizara um único carro para percorrer 1 875 km, a serviço do Ministério Público da União. Curiosamente, ele observou que, ao longo de todo esse percurso, havia usado os quatro pneus e mais o estepe de tal carro e que todos estes cinco pneus haviam rodado a mesma quilometragem. Diante disso, quantos quilômetros cada um dos cinco pneus percorreu?</p> <p>(A) 375</p> <p>(B) 750</p> <p>(C) 1 125</p> <p>(D) 1 500</p> <p>(E) 1 750</p>
<p>16. Observe que em cada um dos dois primeiros pares de palavras abaixo, a palavra da direita foi formada a partir da palavra da esquerda, utilizando-se um mesmo critério.</p> <p>SOLAPAR – RASO</p> <p>LORDES – SELO</p> <p>CORROBORA – ?</p> <p>Com base nesse critério, a palavra que substitui corretamente o ponto de interrogação é</p> <p>(A) CORA.</p> <p>(B) ARCO.</p> <p>(C) RABO.</p> <p>(D) COAR.</p> <p>(E) ROCA.</p>	<p>19. Nas prateleiras de uma farmácia há apenas três tipos de frascos, nos tamanhos grande, médio e pequeno e nas cores rosa, branca e azul, não respectivamente. Sabe-se também que: cada frasco contém somente comprimidos de uma mesma cor – rosa, branca ou azul – , entretanto, apenas os frascos grandes têm a mesma cor dos comprimidos que contém; nem os frascos médios e nem os comprimidos que eles contém são azuis; os frascos pequenos contém apenas comprimidos na cor rosa. Nessas condições, é correto afirmar que os</p> <p>(A) frascos médios contém comprimidos rosa e os grandes contém comprimidos brancos.</p> <p>(B) frascos brancos têm tamanho médio e contém comprimidos azuis.</p> <p>(C) comprimidos dos frascos médios são brancos e os dos frascos grandes são azuis.</p> <p>(D) comprimidos dos frascos grandes são brancos e os dos frascos pequenos são azuis.</p> <p>(E) frascos grandes são brancos e os médios são azuis.</p> <p>20. Considere que as seguintes afirmações são verdadeiras:</p> <p>– Todo motorista que não obedece às leis de trânsito é multado.</p> <p>– Existem pessoas idôneas que são multadas.</p> <p>Com base nessas afirmações é verdade que</p> <p>(A) se um motorista é idôneo e não obedece às leis de trânsito, então ele é multado.</p> <p>(B) se um motorista não respeita as leis de trânsito, então ele é idôneo.</p> <p>(C) todo motorista é uma pessoa idônea.</p> <p>(D) toda pessoa idônea obedece às leis de trânsito.</p> <p>(E) toda pessoa idônea não é multada.</p>

21. Em uma sede da Procuradoria da Justiça serão oferecidos cursos para a melhoria do desempenho pessoal de seus funcionários. Considere que:

- essa sede tem 300 funcionários, $\frac{5}{12}$ dos quais são do sexo feminino;
- todos os funcionários deverão fazer um único curso e, para tal, deverão ser divididos em grupos, cada qual composto com pessoas de um mesmo sexo;
- todos os grupos deverão ter o mesmo número de funcionários;
- cada grupo formado terá seu curso em um dia diferente dos demais grupos.

Diante disso, a menor quantidade de cursos que deverão ser oferecidos é

- (A) 25
- (B) 20
- (C) 18
- (D) 15
- (E) 12

22. Se para numerar as páginas de um livro foram usados 357 algarismos, qual a quantidade de páginas cuja numeração corresponde a um número par?

- (A) 70
- (B) 77
- (C) 80
- (D) 87
- (E) 90

23. Segundo o Sistema Internacional de Unidades (SI), os nomes dos múltiplos e submúltiplos de uma unidade são formados mediante os seguintes prefixos:

Fator pelo qual a unidade é multiplicada	Prefixo	Símbolo
$1\ 000\ 000\ 000\ 000 = 10^{12}$	tera	T
$1\ 000\ 000\ 000 = 10^9$	giga	G
$1\ 000\ 000 = 10^6$	mega	M
$1\ 000 = 10^3$	quilo	k
$100 = 10^2$	hecto	h
$10 = 10^1$	deca	da
$0,1 = 10^{-1}$	deci	d
$0,01 = 10^{-2}$	centi	c
$0,001 = 10^{-3}$	mili	m
$0,000\ 001 = 10^{-6}$	micro	μ
$0,000\ 000\ 001 = 10^{-9}$	nano	n
$0,000\ 000\ 000\ 001 = 10^{-12}$	pico	p

Assim, por exemplo, tem-se que: 30 Gm (gigametros) = $30 \cdot 10^9$ m (metros).

Com base nessas informações, se a unidade de medida fosse o byte (b), então a razão entre 1 800 μ b e 0,06 dab, nesta ordem, seria um número compreendido entre

- (A) 10^{-5} e 10^{-4}
- (B) 10^{-4} e 10^{-3}
- (C) 10^{-3} e 10^{-2}
- (D) 10^{-2} e 10^{-1}
- (E) 10^{-1} e 1

24. Um médico recomendou a Estevão que, em benefício de sua saúde, fizesse uma caminhada todos os dias. Seguindo sua recomendação, Estevão: iniciou suas caminhadas em 06/11/2006; no dia seguinte, percorreu 10% a mais que a quantidade de metros que havia caminhado no dia anterior; no terceiro dia, percorreu 20% a mais que a quantidade de metros percorrida no primeiro dia; no quarto dia, 30% a mais que a quantidade de metros percorrida no primeiro dia e, dessa forma, foi sucessivamente aumentando o percurso de sua caminhada. Se, ao longo dos 10 primeiros dias, Estevão percorreu um total de 11,6 km, quantos metros ele caminhou em 11/11/2006?

- (A) 1 400
- (B) 1 350
- (C) 1 300
- (D) 1 250
- (E) 1 200

25. Em um laboratório, duas velas que têm a mesma forma e a mesma altura são acesas simultaneamente. Suponha que:

- as chamas das duas velas ficam acesas, até que sejam consumidas totalmente;
- ambas as velas queimam em velocidades constantes;
- uma delas é totalmente consumida em 5 horas, enquanto que a outra o é em 4 horas.

Nessas condições, após quanto tempo do instante em que foram acesas, a altura de uma vela será o dobro da altura da outra?

- (A) 2 horas e 20 minutos.
- (B) 2 horas e 30 minutos.
- (C) 3 horas e 10 minutos.
- (D) 3 horas e 20 minutos.
- (E) 3 horas e 30 minutos.

<p>26. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, é certo que o empossado no cargo inicial de Procurador da República deverá entrar em exercício no prazo de</p> <p>(A) 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, mediante comunicação, antes de findo o prazo inicial.</p> <p>(B) 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de nomeação, prorrogável por mais sessenta dias.</p> <p>(C) 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável por igual período, contados da publicação do ato de provimento.</p> <p>(D) 60 (sessenta) dias, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, contados da data da posse.</p> <p>(E) 60 (sessenta) dias, improrrogáveis, contados da homologação do resultado final do concurso público.</p>	<p>28. Dentre outras, compete ao Conselho Superior do Ministério Público Federal</p> <p>(A) dar posse aos membros do Ministério Público Federal.</p> <p>(B) elaborar a lista tríplice destinada à promoção por merecimento.</p> <p>(C) acompanhar o estágio probatório dos membros do Ministério Público Federal.</p> <p>(D) decidir os conflitos de atribuições entre os órgãos do Ministério Público Federal.</p> <p>(E) realizar, de ofício, correições e sindicâncias, apresentando os respectivos relatórios.</p>
<p>27. Em conformidade com a Lei que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente exigir.</p> <p>(B) a competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos.</p> <p>(C) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, em matéria de sua competência.</p> <p>(D) os atos administrativos que imponham ou agravem deveres, encargos ou sanções, devem ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos.</p> <p>(E) a Administração deve revogar seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade, e pode anulá-los por motivo de conveniência e oportunidade.</p>	<p>29. Em conformidade com a Constituição Federal, são princípios institucionais do Ministério Público a</p> <p>(A) vitaliciedade e a autonomia funcional, administrativa e financeira.</p> <p>(B) vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade de subsídios.</p> <p>(C) independência funcional, a autonomia institucional e o foro por prerrogativa de função.</p> <p>(D) unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.</p> <p>(E) unidade, a vitaliciedade e a indivisibilidade.</p>
	<p>30. No âmbito da União, a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica, diz respeito à</p> <p>(A) remoção.</p> <p>(B) transferência.</p> <p>(C) readaptação.</p> <p>(D) reversão.</p> <p>(E) reintegração.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. Aprovar, complementar ou alterar os dispositivos de sinalização e os dispositivos e equipamentos de trânsito é de competência</p> <p>(A) da Polícia Rodoviária Federal.</p> <p>(B) dos órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios.</p> <p>(C) dos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal.</p> <p>(D) do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.</p> <p>(E) dos Conselhos Estaduais de Trânsito – CETRAN e do Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRANDIFE.</p>	<p>34. Os sinais de trânsito classificam-se em verticais, horizontais, luminosos, sonoros, gestos do agente de trânsito e do condutor e</p> <p>(A) marcadores de alinhamento.</p> <p>(B) marcas viárias.</p> <p>(C) dispositivos de segurança.</p> <p>(D) cones e barreiras.</p> <p>(E) dispositivos de sinalização auxiliar.</p>										
<p>32. Quanto ao uso de luzes em veículo, considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. O condutor manterá acesos os faróis do veículo, utilizando luz baixa, durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública.</p> <p>II. Nas vias não iluminadas o condutor deve usar luz alta, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.</p> <p>III. O condutor utilizará o pisca-alerta no caso de chuva forte ou neblina.</p> <p>IV. O condutor manterá acesas, à noite, as luzes baixas dos faróis, quando o veículo estiver parado para fins de embarque ou desembarque de passageiros.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) III e IV, apenas.</p> <p>(C) I, II e III, apenas.</p> <p>(D) II, III e IV, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>	<p>35. Correlacione as descrições das infrações de trânsito previstas no CTB com as suas naturezas.</p> <table border="1" data-bbox="874 680 1485 1160"> <thead> <tr> <th>Infrações Previstas No CTB</th> <th>Natureza</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I. Ultrapassar veículo em movimento que integre cortejo, préstito, desfile e formações militares, salvo com autorização da autoridade de trânsito ou de seus agentes.</td> <td>1. Gravíssima</td> </tr> <tr> <td>II. Transitar com o farol desregulado ou com o fecho de luz alta de forma a perturbar a visão de outro condutor.</td> <td>2. Grave</td> </tr> <tr> <td>III. Utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.</td> <td>3. Média</td> </tr> <tr> <td>IV. Usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos.</td> <td>4. Leve</td> </tr> </tbody> </table> <p>A correlação correta é</p> <p>(A) I-1, II-2, III-3, IV-4</p> <p>(B) I-4, II-2, III-1, IV-3</p> <p>(C) I-3, II-4, III-2, IV-1</p> <p>(D) I-2, II-3, III-4, IV-1</p> <p>(E) I-3, II-1, III-2, IV-4</p>	Infrações Previstas No CTB	Natureza	I. Ultrapassar veículo em movimento que integre cortejo, préstito, desfile e formações militares, salvo com autorização da autoridade de trânsito ou de seus agentes.	1. Gravíssima	II. Transitar com o farol desregulado ou com o fecho de luz alta de forma a perturbar a visão de outro condutor.	2. Grave	III. Utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.	3. Média	IV. Usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos.	4. Leve
Infrações Previstas No CTB	Natureza										
I. Ultrapassar veículo em movimento que integre cortejo, préstito, desfile e formações militares, salvo com autorização da autoridade de trânsito ou de seus agentes.	1. Gravíssima										
II. Transitar com o farol desregulado ou com o fecho de luz alta de forma a perturbar a visão de outro condutor.	2. Grave										
III. Utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.	3. Média										
IV. Usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos.	4. Leve										
<p>33. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima para ônibus nas rodovias e nas estradas é de, respectivamente,</p> <p>(A) 60 km/h e 40 km/h</p> <p>(B) 80 km/h e 50 km/h</p> <p>(C) 90 km/h e 60 km/h</p> <p>(D) 100 km/h e 80 km/h</p> <p>(E) 110 km/h e 60 km/h</p>	<p>36. O condutor que estacionar o veículo no acostamento, salvo por motivo de força maior, estará passível de ser punido com</p> <p>(A) multa e apreensão do veículo.</p> <p>(B) multa apenas.</p> <p>(C) multa e remoção de veículo.</p> <p>(D) multa e recolhimento da Permissão para Dirigir ou da Carteira Nacional de Habilitação.</p> <p>(E) advertência por escrito e retenção do veículo.</p>										

37. Correlacione as placas com a denominação correta.

- I.  1 – Pista dividida
- II.  2 – Mão dupla adiante
- III.  3 – Início de pista dupla
- IV.  4 – Fim de pista dupla

A correlação correta é

- (A) I-3, II-4, III-1, IV-2
- (B) I-3, II-2, III-1, IV-4
- (C) I-1, II-2, III-3, IV-4
- (D) I-4, II-1, III-2, IV-3
- (E) I-2, II-3, III-4, IV-1

38. As dimensões recomendadas em metros, para os sinais verticais (placas) de regulamentação de forma circular para as vias urbanas de trânsito rápido, demais vias urbanas, estradas e rodovias, são, respectivamente,

- (A) 0,75; 0,50; 0,75; 1,00
- (B) 0,50; 0,50; 0,50; 0,75
- (C) 0,40; 0,50; 0,75; 0,90
- (D) 0,50; 0,75; 0,75; 1,00
- (E) 0,75; 0,75; 1,00; 1,25

39. Com relação à sinalização vertical, observe as colunas abaixo.

Cor do fundo das placas	Tipo
I. Amarela	1. Indicação de identificação de municípios
II. Azul	2. Indicação educativa
III. Marrom	3. Advertência
IV. Branca	4. Indicação de atrativos turísticos

A correlação correta é

- (A) I-3, II-2, III-1, IV-4
- (B) I-4, II-2, III-1, IV-3
- (C) I-1, II-4, III-2, IV-3
- (D) I-3, II-1, III-4, IV-2
- (E) I-2, II-4, III-3, IV-1

40. A sinalização horizontal é classificada em marcas longitudinais, marcas transversais, marcas de canalização, marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada, e

- (A) marcas oblíquas.
- (B) inscrições no pavimento.
- (C) marcas de fixação.
- (D) dispositivos auxiliares.
- (E) dispositivos de sinalização de alerta.

41. Correlacione os sinais sonoros de apito que são utilizados em conjunto com os gestos dos Agentes de Autoridade de Trânsito com os seus significados.

- | | |
|------------------------|---------------------|
| I. Um silvo breve | 1. Pare |
| II. Dois silvos breves | 2. Diminua a marcha |
| III. Um silvo longo | 3. Siga |

A correlação correta é

- (A) I-3, II-1, III-2
- (B) I-1, II-2, III-3
- (C) I-2, II-3, III-1
- (D) I-1, II-3, III-2
- (E) I-3, II-2, III-1

42. A quantidade, tipo e a capacidade mínima dos extintores de incêndio que veículos como caminhão, reboque e semi-reboque com capacidade de carga útil superior a 6 toneladas deverão portar um extintor de incêndio com carga de

- (A) pó químico seco de oito quilogramas, ou dois extintores de incêndio com carga de gás carbônico de seis quilogramas cada.
- (B) pó químico seco de seis quilogramas, ou dois extintores de incêndio com carga de gás carbônico de quatro quilogramas cada.
- (C) pó químico seco ou de gás carbônico, de dois quilogramas.
- (D) pó químico seco ou de gás carbônico, de quatro quilogramas.
- (E) pó químico seco ou de gás carbônico, de um quilograma cada.

<p>43. Dentro dos preceitos da Direção Defensiva está o da manutenção periódica e preventiva que o condutor deve realizar no seu veículo automotor. Considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com a suspensão do veículo.</p> <p>II. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com o balanceamento das rodas.</p> <p>III. Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicando a estabilidade, aumentando o consumo de combustível e reduzindo a aderência em piso com água.</p> <p>IV. O pneu deverá ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetros de profundidade, para permitir o escoamento de água, garantindo a perfeita aderência ao piso, e a segurança em caso de piso molhado.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) II e III, apenas.</p> <p>(B) III e IV, apenas.</p> <p>(C) I, II e III, apenas.</p> <p>(D) I, II e IV, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>	<p>46. O excesso de óleo no motor pode causar</p> <p>(A) ruídos no motor durante a partida.</p> <p>(B) desgaste acelerado nos anéis de compressão.</p> <p>(C) engripamento dos munhões.</p> <p>(D) carbonização nas cabeças dos pistões.</p> <p>(E) ruídos no motor durante a marcha.</p>
<p>44. Em condições de neblina ou cerração, com a conseqüente diminuição da visibilidade, recomenda-se ao condutor de um veículo automotor, dentro dos preceitos da Direção Defensiva, usar a luz</p> <p>(A) alta dos faróis e parar o veículo no acostamento.</p> <p>(B) do pisca-alerta e parar o veículo no acostamento, qualquer que seja a condição da visibilidade.</p> <p>(C) alta dos faróis e trafegar em velocidade reduzida.</p> <p>(D) do pisca-alerta e trafegar em velocidade reduzida.</p> <p>(E) baixa dos faróis e trafegar em velocidade reduzida.</p>	<p>47. A trajetória do veículo é desviada sempre para o mesmo lado durante o acionamento do freio. A causa deste problema pode ser:</p> <p>(A) o fluido de freio está contaminado.</p> <p>(B) as molas da suspensão traseira estão fatigadas.</p> <p>(C) as lonas das rodas traseiras estão muito folgadas.</p> <p>(D) os amortecedores traseiros estão despressurizados.</p> <p>(E) desalinhamento do sistema de direção.</p>
<p>45. Dentro dos preceitos da Direção Defensiva, considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. As principais razões de perda de eficiência do sistema de freios são: vazamento de fluido e nível de fluido baixo, bem como discos, pastilhas e lonas gastos.</p> <p>II. A finalidade da suspensão e dos amortecedores é o de garantir apenas a eficiência no sistema de frenagem.</p> <p>III. Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios.</p> <p>IV. Quando o condutor estiver trafegando numa rodovia e se defrontar com fumaça proveniente de queimadas nos terrenos à sua margem, deve acender a luz alta dos faróis do veículo e parar no acostamento.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II, III e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e II.</p>	<p>48. Em um veículo verificou-se que o nível do fluido de freio está abaixo do recomendado e não existem vazamentos no sistema. Além de completar o nível do fluido, deve-se</p> <p>(A) verificar os cilindros de roda.</p> <p>(B) verificar as condições das pastilhas.</p> <p>(C) regular o freio de estacionamento.</p> <p>(D) substituir os flexíveis.</p> <p>(E) trocar os discos de freio.</p> <p>49. Em um veículo equipado com freios ABS não se deve utilizar fluido de freio com especificação DOT 3 porque</p> <p>(A) seu ponto de ebulição é baixo.</p> <p>(B) sua viscosidade é extremamente reduzida com a temperatura alta.</p> <p>(C) é altamente corrosivo.</p> <p>(D) deteriora as bobinas das eletroválvulas.</p> <p>(E) deteriora os anéis de vedação da unidade hidráulica.</p> <p>50. Uma das causas para existir dificuldade de engate em todas as marchas apenas com o câmbio frio pode ser:</p> <p>(A) alavanca de câmbio está empenada.</p> <p>(B) alavanca de câmbio está solta.</p> <p>(C) óleo lubrificante fora do padrão especificado.</p> <p>(D) folga axial do virabrequim acima do especificado.</p> <p>(E) folga axial do virabrequim abaixo do especificado.</p>

51. Com relação à segurança de dignitários, na escolha de trajetos apropriados a serem utilizados, a equipe de segurança deve considerar como adequados, dentre outros, os aspectos:
- (A) o reconhecimento do planejamento do dignitário e as condições de tráfego do trajeto.
 - (B) a vontade do dignitário na decisão do trajeto e a execução das ações de segurança.
 - (C) a preparação e o planejamento do dignitário, bem como a execução das ações de emergência.
 - (D) a determinação da vontade do dignitário e o reconhecimento da região de destino.
 - (E) o exame em carta (mapa), o reconhecimento dos trajetos e áreas de destino, bem como o planejamento das ações de segurança decorrentes.

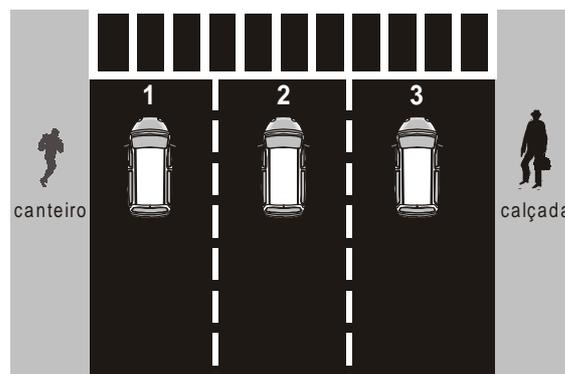
52. O profissional da área de segurança que transporta dignitários em veículo oficial deve atentar para as seguintes premissas de segurança:

- I. Nunca se deve ficar dentro do carro estacionado com o dignitário, pois há possibilidade de ambos se transformarem nas “vítimas perfeitas”.
- II. Não se deve deixar nenhum objeto dentro do carro, deslocando todos os pertences do dignitário e dos acompanhantes para o porta-malas antes do início dos trajetos.
- III. Ao retornar para o veículo com o dignitário, deve-se embarcar rapidamente e deixar o local.
- IV. Se o trajeto com o dignitário obriga o segurança a estacionar sempre nas mesmas imediações e a tampa do tanque de gasolina do veículo for roubada, deve-se trocar todas as chaves do automóvel-alvo o mais rapidamente possível, pois sabe-se que roubam tais tampas para providenciar cópias das chaves do veículo a fim de abatê-lo oportunamente.
- V. Ao retornar para o veículo, o segurança observa que há um pneu furado, devendo trocá-lo rapidamente pelo sobressalente, enquanto o dignitário aguarda dentro do veículo, e, logo após, deixar o local.

É correto o que consta em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) II, III e V, apenas.
- (C) I, III e V, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

53. Considere a situação de trânsito abaixo.



No que diz respeito à segurança no transporte de dignitários, em situação tático-operacional normal e em condições igualmente normais de tráfego, é correto que o segurança posicione-se conforme

- (A) o veículo 1.
- (B) o veículo 2.
- (C) o veículo 3.
- (D) os veículos 2 ou 3, sem restrições.
- (E) os veículos 1 ou 3, sem restrições.

54. Visando a segurança da autoridade usuária de automóvel oficial, o segurança deverá atentar para as seguintes providências:

- I. Evitar rotinas; procurar diversificar os itinerários e, se possível, os horários de saída e de chegada.
- II. Não descuidar da manutenção preventiva dos veículos, mantendo pneus, faróis, sistema elétrico, travas, motor, bateria, entre outros, sempre em ordem, evitando sinistros ou quebras que obriguem a parada do veículo em local não previsto.
- III. Se estiver dirigindo e algo líquido atingir o pára-brisa do veículo não se deve acionar os limpadores, pois há relatos de que um determinado tipo de resina, ao ser jogada no vidro e ser espalhada pelos limpadores, provoca embaçamento que obriga o motorista a parar.
- IV. Não parar se o carro for atingido por pedras ou qualquer outro objeto.
- V. Escolher itinerários apropriados, evitando áreas de riscos conhecidas.

É correto o que consta em

- (A) I e V, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) II e III, apenas.

<p>55. Ao transitar com familiares de dignitários, em situações tático-operacionais e de tráfego normais, o segurança teve que parar em um semáforo. Prevendo esse tipo de situação, o segurança deve saber que:</p> <p>I. É preciso ficar atento a tudo ao redor, não se distrair com o movimento das ruas ou outros motivos.</p> <p>II. É imprescindível manter sempre a primeira marcha engatada, nas paradas durante o trajeto.</p> <p>III. Ao perceber um semáforo fechado, deve-se diminuir a velocidade do veículo, com o objetivo de ficar o menor tempo possível parado.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas. (B) II, apenas. (C) III, apenas. (D) I e III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>58. As pessoas que socorrem os acidentados de trânsito devem conhecer noções de primeiros socorros para poder agir de acordo com as finalidades do atendimento, dentre elas</p> <p>(A) manter a vítima consciente por meio de comunicação oral freqüente e hidratação oral.</p> <p>(B) diagnosticar com precisão os problemas do acidentado para, a seguir, definir as condutas clínico-emergenciais a serem tomadas.</p> <p>(C) fazer a avaliação diagnóstica primária e secundária preconizada pelas normas de atendimento pré-hospitalar.</p> <p>(D) reduzir alguns riscos e prestar auxílio inicial em um acidente de trânsito.</p> <p>(E) fazer o diagnóstico médico emergencial da vítima e do ambiente do acidente e, a seguir, aplicar as medidas preventivas de agravos.</p>
<p>56. A pessoa que socorre uma vítima de colisão automobilística deve fazer uma avaliação em que conste:</p> <p>(A) desobstruir vias aéreas e testar a capacidade de movimentação do pescoço.</p> <p>(B) observar possibilidade de sangramento oculto e controlar a temperatura, pulso, respiração e pressão arterial e venosa.</p> <p>(C) verificar presença de hemorragia externa e observar nível de consciência.</p> <p>(D) testar capacidade de movimentação da coluna vertebral e imobilizar fratura de braço.</p> <p>(E) pesquisar a intensidade da dor e testar a capacidade de movimentação de braços e pernas.</p>	<p>59. Após sofrer queda de sua moto ao chocar-se com um carro, o motociclista está deitado no chão, apresenta sangramento de média intensidade nos braços e queixa-se de formigamento nas pernas. Enquanto aguardam a chegada do socorro, o motorista pode aplicar a seguinte medida de primeiros socorros:</p> <p>(A) retirar o capacete da vítima.</p> <p>(B) evitar movimentar o motociclista.</p> <p>(C) retirar o capacete da vítima, se conseguir movimentar o pescoço.</p> <p>(D) aplicar torniquetes para estancar o sangramento.</p> <p>(E) massagear as pernas e fazer movimentos de rotação dos quadris.</p>
<p>57. Ao chegar ao local de um acidente, uma pessoa pode ajudar aplicando medidas que afastem o perigo e evitem novos acidentes. Dois desses procedimentos são</p> <p>(A) manter o tráfego fluindo e demarcar todo o desvio do tráfego até o acidente.</p> <p>(B) sinalizar o local para evitar novos acidentes e atropelamentos e manter o carro acidentado com o motor em funcionamento.</p> <p>(C) definir um local para melhor colocação do triângulo e ligar a chave de ignição dos veículos acidentados.</p> <p>(D) iniciar a sinalização a 10 metros do local do acidente e afastar os curiosos.</p> <p>(E) posicionar a pessoa que está sinalizando logo após uma curva e sinalizar a pista nos dois sentidos (ida e volta).</p>	<p>60. Enquanto aguarda a chegada do resgate, a pessoa que socorre vítimas de uma colisão entre dois carros deverá soltar o cinto de segurança, sem movimentar o corpo delas, quando</p> <p>(A) as vítimas apresentam-se sonolentas.</p> <p>(B) as vítimas queixam-se de dor generalizada.</p> <p>(C) o cinto de segurança dificulta a movimentação.</p> <p>(D) as vítimas queixam-se de formigamento nos braços e pernas.</p> <p>(E) o cinto de segurança está dificultando a respiração.</p>